



Nº 621: 26 de Fevereiro de 2019: Feira de Santana-BA

EDUCAÇÃO DO CAMPO CONTEXTUALIZADA

PECONTE realiza Encontro e Intercâmbio Intermunicipais com Educadoras/es

O Movimento de Organização Comunitária (MOC) promoveu o Encontro e Intercâmbio Intermunicipais com Educadoras e Educadores das Escolas do Campo, através do Programa de Educação do Campo Contextualizada (PECONTE), entre os dias 21 e 22 de fevereiro, no Hotel Seabra, em Feira de Santana e contou com a presença dos sujeitos sociais, entre eles professores, coordenadores e a sociedade civil. O objetivo principal desse encontro foi de avaliar, aprofundar a compreensão do itinerário pedagógico e planejar as ações de Educação do Campo Contextualizada, a partir da temática anual da Ficha Pedagógica, articulando ações com os sujeitos sociais / sociedade civil dos municípios. A Coordenadora Maria Lúcia, da Escola do Campo do Município de Ichu, falou um pouco sobre a importância dessas ações para o seu município. "Esse encontro vem desenvolvendo uma formação continuada de educadores e pode contribuir com a formação dos professores que estão atuando nas escolas do campo, nos municípios, eles podem contribuir com o fortalecimento das ações Integradas, entre poder público e sociedade civil. Assim como pode contribuir, a partir da definição de estratégias pedagógicas articuladas nos municípios, de forma que melhore a aprendizagem dos estudantes, a partir de uma educação contextualizada que é o objetivo do itinerário pedagógico, de uma educação contextualizada para convivência com o semiárido, onde as crianças tenham acesso a conhecimentos, que os ajudem na construção dessa formação cidadã, humana e tão necessária para o desenvolvimento social. A metodologia utilizada no evento foi de construções coletivas do conhecimento, a partir dos saberes prévios, trazidos pelos participantes, seguindo os passos do itinerário pedagógico Conhecer, Analisar e Transformar (CAT). Foi um momento de intercambiar saberes e trocas de experiências da Educação do Campo Contextualizada entre vários municípios com a sociedade civil organizada e também de construir um esboço geral das Fichas Pedagógicas /Planejamento dos municípios participantes a serem estudadas e complementadas depois com as/os professores dos municípios, inserindo a dimensão da Educação Contextualizada, Não Sexista e Não Discriminatória. "O intercâmbio tem uma importância social para nossa formação, no sentido de que contribui para que o nosso trabalho ele aconteça no município, de forma contextualizada e falar de contextualização para a gente, é falar daquilo que pertence ao nosso cotidiano e a gente traz a esse contexto, para valorizar de fato aquilo que tem sentido para a vida das pessoas, porque nós acreditamos que a educação contextualizada ela é capaz de transformar vidas e a gente percebe o desenvolvimento dos alunos, a partir do momento em que ele se vê também e eles conseguem ver a sua comunidade valorizada dentro da própria escola", ressaltou Fredson Rodrigues, Coordenador da Escola do Campo do Município de Serrolândia. [Leia matéria completa no site do MOC.](#)

EDUCOM

PAPAA participou de uma oficina educ comunicativa em Ipirá

As técnicas do Movimento de Organização Comunitária (MOC) pelo Programa Água, Produção de Alimentos e Agroecologia (PAPAA) Daiane Xavier, Jailma Aragão e Tailana Matos participaram nos dias 21 e 22 de fevereiro, no município de Ipirá/BA, Território Bacia do Jacuípe de uma Oficina Educomunicativa, que está sendo realizada em todos os Territórios de Identidade Baiano para os Colegiados de Desenvolvimento Territorial (CODETER). A formação é uma ação da

Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR), empresa vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR), com o intuito de fortalecer as capacidades de controle social de políticas públicas e fomentar maior colaboração entre as instituições territoriais, visando o desenvolvimento sustentável. Segundo Tailana Matos a atividade foi muito produtiva, pois ampliou os saberes na teoria e na prática, por volta do processo educativo que evolui a comunicação, a interação, as tecnologias, o compartilhamento de conhecimentos, além da produção em forma de autorias coletivas. A atividade permitiu ainda se debruçarem sobre a produção de audiovisual e possibilitou a percepção de aplicar essas técnicas e práticas o dia a dia de seus trabalhos.

EDUCAÇÃO DO CAMPO

MOC realizou uma oficina para elaboração da Ficha Pedagógica em Santaluz

Foi realizada na comunidade de Mucambinho, município de Santaluz, uma Oficina para elaboração da Ficha Pedagógica com o foco na Educomunicação como elemento do desenvolvimento comunitário e da garantia de direitos das Crianças e Adolescentes, no dia 20 de fevereiro, através da técnica Daiane Santos do Programa de Educação do Campo Contextualizada (PECONTE) do Movimento de Organização Comunitária (MOC). A atividade conta com o apoio da instituição alemã Kinder Not Hilfe (KNH) por meio do projeto Cirandando pelos Direitos. A oficina aprofundou a metodologia do Conhecer, Analisar e Transformar (CAT) à realidade do Campo, assim como a importância da construção da Ficha Pedagógica nas escolas das comunidades rurais de Santaluz, ressaltando a essência desse processo na vida dos sujeitos, principalmente, das crianças e adolescentes, pois o CAT trata justamente de um ensino aprendido de maneira contextualizada a vida e as vivências na perspectiva da Convivência no Semiárido.

VISITA

MOC PARTICIPOU DO V ENCONTRO NACIONAL DE AGRICULTORAS E AGRICULTORES EXPERIMENTADORES DO SEMIÁRIDO

A Associação Santoantoniense do Desenvolvimento Comunitário, do município de São Domingos, visitou na última quinta-feira (21) de fevereiro, a Cooperativa da Agricultura Familiar de Conceição do Coité (COOPAFAM), com o propósito de conhecer a experiência exitosa do Empreendimento Econômico Solidário (EES) em comercialização para o mercado institucional. A visita partiu de uma iniciativa e articulação da técnica Sara Geisa do MOC, membro da equipe do Projeto COOPERAÇÃO que faz parte do Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) Mais Gestão, da Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (ANATER), Governo Federal, que vem sendo desenvolvido pelo Movimento de Organização Comunitária (MOC), nos municípios do Território de Identidade do Sisal, na Bahia. Segundo Sara Geisa foi um momento de troca muito gratificante, pois a COOPAFAM deu um show de receptividade e humildade, em passar seus conhecimentos avançados nesse contexto de EES para quem está começando agora, com muitas dúvidas e anseios. "A COOPAFAM é uma entidade do ramo do cooperativismo solidário de beneficiamento de alimentos produzido por agricultores familiares, com produção de sequeijos, biscoito de goma, beiju, farinha de tapioca, bolos diversos, broa de milho, pão de batata, polpas de frutas, doces, compotas de frutas, farinha de mandioca, feijão, frutas, tempero pronto, verduras e hortaliças". Vale ressaltar, que o Mais Gestão que acompanha esses EES, prioriza desenvolver Assistência Técnica e Extensão Rural junto às cooperativas e associações de produção e comercialização da agricultura familiar, focando as áreas funcionais de: Governança Organizacional, Gestão de Pessoas, Gestão Financeira e Econômica, como ainda Gestão de Processos Produtivos, Comercial e Gestão Socioambiental.

Visite-nos nas redes sociais:

[**Facebook do MOC**](#)

[**Site do MOC**](#)

[**#2018MOCMaisde50anos**](#)

[**#PorUmSertaoJusto**](#)

AGENDE-SE

26/02- Reunião Territorial de Planejamento das Organizações Municipais- Conceição do Coité;

27/02- Banquetaço- Todos pelo CONSEA- Salvador;